

Texto sobre o bonde Nº 6 que acompanha o vídeo

Uma das surpresas que nosso país tem quanto ao seu passado ferroviário é que você sempre se surpreende com a história e os vestígios que sobrevivem desse passado, que evidentemente foi melhor que nosso presente.

É o caso da Ferrocarril de Tocopilla al Toco (FC.TT.), que de uma grande rede de ferrovias de salitre terminou seus últimos dias nas mãos da mineradora SQM e hoje restam apenas vestígios do leito dos trilhos e do material rodante.

Assim, em uma das linhas do FC.TT no meio do Deserto do Atacama, existe um bonde Magor PCC - P1, o único sobrevivente de uma série de 22 unidades originalmente projetadas para a Los Angeles Railway (LARY) e que foram adquiridas em segunda mão pela Nitrate Company para serem incorporadas à frota do FC.TT.

Originalmente, devido ao seu alto padrão, estes trens eram usados para transportar executivos das fábricas de salitre, mas com o tempo foram incorporados à frota de trens para o pessoal da indústria, que viajava entre acampamentos e locais de extração de salitre, principalmente na seção María Elena Pedro de Valdivia.

HISTÓRIA DO MAGOR PCC

Durante os anos 1920 e 1930, os bondes começaram a perder popularidade. Desejando reconquistar os passageiros do bonde, um grupo de executivos e fabricantes uniram forças para projetar um veículo de trânsito ferroviário de aparência mais moderna e padronizada, que seria econômico para operar e manter. O resultado foi o Comitê da Conferência dos Presidentes, ou PCC.

Os carros aerodinâmicos apresentavam controles no estilo automobilístico, aceleração e desaceleração rápidas, melhor frenagem e rodas isoladas e cordame. A Los Angeles Railroad encomendou 60 bondes PCC e a San Diego Electric Railroad encomendou 28 bondes PCC que entraram em operação em 1937. Os novos carros pouco fizeram para retardar a popularidade do automóvel.

No final dos anos 30, a Los Angeles Railway estava ampliando o serviço para novas áreas com ônibus, não com bondes, e começou a substituir os bondes por ônibus. A linha da Temple Street foi a primeira linha a ser convertida para o serviço de ônibus.

Durante os anos 40, o sistema ferroviário de Los Angeles continha mais de 20 linhas de bonde e 1.250 "carros amarelos". A Los Angeles Railway foi vendida pela Henry Huntington à National Car Lines em 1944, época em que foi renomeada como Los Angeles Transit Lines. Gradualmente, muitas das linhas do bonde foram substituídas por ônibus. As últimas linhas de bonde foram assumidas por uma agência governamental, a Autoridade Metropolitana de Trânsito, em 1958. A agência eliminou as cinco linhas de bonde restantes em 1963.

Em 1964 o FC.TT, então controlado pela Compañía Salitrera Anglo-Lautaro, importou 22 bondes PCC em segunda mão da abandonada Los Angeles Railway nos Estados Unidos, que utilizava a mesma bitola (1067 mm). Os carros pantógrafos transportaram trabalhadores entre

os vários locais e acampamentos na área Maria Elena-Pedro de Valdivia, no deserto quente, até cerca de 1975. No final dos anos 70, as unidades foram retiradas de suas funções para serem usadas como escritórios e armazéns de armazenamento, o que seria o fim da série de bondes da PCC.

Como parte da transferência das 22 unidades que seriam escritórios e armazéns, o último trem sofreu um contratempo na viagem final, o PCC N°6, que descarrilou em um trecho da extensa via que fazia parte da CF. TT, o que impossibilitou sua chegada ao destino e sua reconversão em armazém ou escritório. Simultaneamente começou o levantamento da ferrovia, forjando a desmontagem dos bondes e o N°6 ficou esquecido no tempo. Com o passar dos anos, esse bonde se tornaria o único "sobrevivente" da série de bondes PCC P-1 no Chile, já que os outros equipamentos desapareceram junto com os escritórios e salinas que terminaram sua existência naquele país.

IMPORTANTE: A localização do bonde não será dada para que sua estrutura permaneça intacta, já que durante anos esteve longe da civilização e isto contribuiu para sua preservação, algo que infelizmente não acontece com trens abandonados em áreas urbanas, que acabam sendo destruídos pela ação de terceiros.

CANAL YOUTUBE URBANBIOBIO

<https://www.youtube.com/watch?v=gTCTNjhndSY>

LOCALIZAÇÃO DOS TEMAS NO FILME

0:00 - Deserto do Atacama.

7:02 - História.

8:57 - PCC em operação nos EUA.

9:33 - Los Angeles Railway.